

AGENDA

● **Dilma se reúne com Edinho Silva**

A presidente Dilma Rousseff se encontra, à tarde, com o ministro da Comunicação Social, Edinho Silva, no Palácio do Planalto.

● **Levy dá palestra em São Paulo**

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, faz palestra, às 12h30, em São Paulo, com o tema "Uma agenda para o crescimento".

● **Ricardo Pessoa em CPI**

O empreiteiro Ricardo Pessoa, da UTC, detentor da Operação Lava Jato, depõe, à tarde, na CPI da Petrobras.

● **Produção regional**

O IBGE divulga, às 9h, os resultados de julho da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) regional.

● **Fluxo cambial de agosto**

O Banco Central publica, às 12h30, o fluxo cambial do mês de agosto.

● **Rais de 2014**

O ministro do Trabalho, Manoel Dias, anuncia os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2014.

● **Emprego nos EUA**

Os EUA revelam, às 11h, o relatório de emprego conhecido como JOLTS.

Governo estuda aumento do Imposto de Renda, diz Levy

O ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, disse ontem em Paris que o governo estuda aumentar o Imposto de Renda de pessoa física para melhorar a arrecadação. A presidente Dilma Rousseff enviou ao Congresso peça orçamentária para 2016 com déficit inédito de R\$ 30,5 bilhões. A declaração vai ao encontro de pronunciamento da presidente sobre a necessidade de "remédios amargos" para corrigir erros do primeiro mandato. Segundo Levy, o Brasil tem uma carga de IR pequena em comparação com os países da OCDE (organização que reúne nações desenvolvidas) e elevar o imposto "pode ser um caminho". Para o ministro, a discussão tem de "amadurecer no Congresso". Relator do Orçamento, o deputado Ricardo Barros (PP-PR) disse não ver saída para o rombo das contas públicas que não seja o aumento de tributos. O vice-presidente, Michel Temer, rejeitou a possibilidade. Para ele, elevações de impostos só devem ocorrer em última hipótese.



DILMA, SAMPALDO/ESTADÃO/CONTINENTAL

Berzoini admite corte de verba no Minha Casa Minha Vida

O programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), uma das principais vitrines da presidente Dilma Rousseff, terá prosseguimento, com a fase 3, mas a nova etapa será "ajustada à disponibilidade orçamentária", disse ontem o ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, sinalizando cortes no programa. Pela proposta de Orçamento de 2016, o MCMV teria R\$ 15,6 bilhões, menos do que os R\$ 18,7 bilhões de 2015. No entanto, os recursos tanto deste como do próximo ano devem ser usados para pagar as obras das cerca de 1 milhão de moradias já contratadas. A equipe técnica do governo tenta amarrar uma proposta para que Dilma cumpra a promessa de lançar a nova etapa do programa amanhã.

Senado aprova reforma política que veta doação de empresa

O plenário do Senado aprovou ontem o relatório final da proposta de reforma política que estabelece mudanças nas regras eleitorais e acaba com a possibilidade de doações de empresas tanto para candidatos quanto para partidos. Pelo texto, os candidatos poderão receber apenas recursos do Fundo Partidário e de pessoas físicas. Neste caso, as contribuições ficam limitadas a 10% dos rendimentos brutos auferidos no ano anterior à eleição. O projeto segue para discussão da Câmara, que é a favor de que empresas possam doar para partidos e candidatos. Também foi aprovada a Proposta de Emenda à Constituição que cria cota para mulheres em eleições para deputado federal, estadual e vereador.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Governo estuda aumento do Imposto de Renda, diz Levy

Folha de S.Paulo (SP)

Levy fala em elevar Imposto de Renda, e o PMDB reage

Valor Econômico (SP)

Governo estuda elevar IR e congelar salário de servidor

O Globo (RJ)

Contra crise, Levy não descarta aumentar IR

The New York Times (EUA)

CEO da United Airlines renuncia em meio a investigação de agência portuária

The Wall Street Journal (EUA)

Uma odisseia familiar para sair da Síria

Financial Times (GB)

Rejeição de plano tributário atrapalha plano do Yahoo de separar unidade

El País (ESP)

Dezenas de empresas fizeram doações para fundação do Convergência

Correio Braziliense (DF)

#Partiu o trem da alegria dos cartórios

Zero Hora (RS)

Planalto estuda fechar conta elevando imposto

Gazeta do Povo (PR)

Salários de vereadores no PR foram "turbinaados" na atual legislatura

Diário Catarinense (SC)

Impasses comprometem o sistema prisional do estado



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Confiança depende do ajuste fiscal, diz Barbosa

O ministro do Planejamento, **Nelson Barbosa**, considera o ajuste fiscal fundamental para restabelecer a confiança dos agentes econômicos. Ele descarta a ideia de que a economia brasileira possa ser relançada por estímulos à demanda, num momento em que a sustentabilidade fiscal atravessa um momento tão delicado. Barbosa diz que a reflexão na equipe econômica, no tocante a medidas fiscais de curto prazo, como aumento de impostos e mais enxugamento de despesas, é sobre o trade-off (quanto se ganha, quanto se perde) entre a recuperação da confiança, de um lado, e o impulso fiscal negativo adicional, de outro. "Não há nenhuma discussão sobre impulso fiscal positivo, a discussão é sobre a intensidade do impulso fiscal negativo", diz o ministro.



Foto: Sampaio/Estadão Conteúdo

Dólar fecha em queda de 0,83% com ação do BC

Após seis sessões consecutivas de ganhos, o dólar fechou em baixa ante o real ontem. Investidores aproveitaram o dia para realizar parte dos lucros recentes, vendendo moeda, em reação à queda da divisa americana também no exterior e à intervenção do Banco Central (BC) no câmbio, por meio de dois leilões de linha (vendas de dólares com compromisso de recompra). O dólar à vista chegou à faixa dos R\$ 3,78, mas a percepção ruim em relação ao cenário brasileiro manteve a pressão e, no fim, a moeda foi cotada a R\$ 3,8180 no balcão, uma queda de 0,83%. "O mercado na sexta-feira extrapolou um pouco a alta em função do feriado. Havia uma preocupação com os protestos", comentou um operador de câmbio.

Cortes de vagas chegam ao comércio e aos serviços

Os setores de comércio e de serviços caminham para ter, em 2015, o primeiro corte de vagas formais após mais de uma década sustentando o crescimento do mercado de trabalho. Só o comércio vai fechar quase 181,3 mil postos com carteira assinada, prevê a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Nos serviços, as demissões de trabalhadores formais devem totalizar 106 mil. Nos dados do IBGE, os dois setores cortaram 62 mil vagas em julho na comparação com igual período de 2014 - incluindo empregos formais e informais.

MERCADO FINANCEIRO

Exterior impulsiona Bovespa, mas Levy contém ganho

A Bovespa voltou do feriado do Dia da Independência em alta, em sintonia com o mercado externo. Mas a trajetória foi ofuscada no começo da tarde pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que falou sobre a possibilidade de aumento de tributos, entre eles o Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF). O principal índice à vista da Bolsa brasileira perdeu fôlego, mas não o suficiente para abandonar o terreno positivo. O Ibovespa fechou em alta de 0,57%, aos 46.762,07 pontos. Em Nova York, Dow Jones avançou 2,42%, S&P 500 subiu 2,51% e Nasdaq ganhou 2,73%. Já a intervenção do Banco Central no mercado de câmbio e a melhora do ambiente externo, diante da expectativa por medidas de estímulo por parte da China, colocaram fim a uma sequência de seis avanços consecutivos do dólar ante o real. A moeda americana à vista encerrou com baixa de 0,83%, a R\$ 3,8180, sendo que o recuo só não foi maior porque a percepção de risco em relação ao Brasil segue alta. Na renda fixa, a questão fiscal limitou o movimento de baixa das taxas dos contratos futuros de juros, por ser o principal fator de risco para o País. Ainda assim, as taxas tiveram um recuo importante. O contrato para janeiro de 2017 cedeu a 14,94%, de 15,04% na sexta-feira, e o vencimento para janeiro de 2021 ficou em 14,82%, de 15,01% na sessão anterior.

CCR lidera perdas na Bolsa após decisão judicial sobre concessão

As declarações do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, de que estuda relimitar o sistema de rodovias Anhanguera-Bandeirantes (AutoBan) fizeram as ações do grupo CCR despencar ontem na Bovespa. Os papéis chegaram a cair 7,25%, mas fecharam com recuo de 6,41%, reflexo das preocupações do mercado com os prejuízos que a companhia - que administra as concessões das rodovias - pode ter se for derrotada na briga judicial com o governo paulista que perdura desde 2011. Na semana passada, a Justiça anulou aditivos contratuais assinados no fim de 2006. No caso da AutoBan, o aditivo ampliava a concessão, que vence em 2018, para 2026.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Chinesa Beijing Gas e japonesa Mitsui permanecem em disputa pela Gaspetro

Apesar de nove empresas terem manifestado interesse na Gaspetro, a disputa pela subsidiária da Petrobras que detém participações em quase todas as distribuidoras de gás do País deve ficar entre a chinesa Beijing Gas e a japonesa Mitsui. Segundo fontes ouvidas pelo jornal Valor Econômico, os demais interessados gostariam de ter mais poder na empresa do que a estatal está disposta a conceder a um minoritário, como, por exemplo, poder indicar nomes para a diretoria técnica-comercial da companhia.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,62%
● IGPM-FGV - agosto	0,28%
● IPC-FIPE - agosto	0,56%
● TR pré (04/09)	0,1339%
● TBF (04/09)	0,9850%
● Ibovespa (08/09)	0,57%; vol. R\$ 5,302 bi
● Poupança Nova (09/09)	0,6866%
● CDB pré 30 dias (08/09)	0,13725/0,13811
● CDB pré 62 dias (08/09)	0,13784/0,13949
● CDI acumulado mês (08/09)	0,32%
● CDI anualizado (08/09)	14,13%
● Dólar Comercial (08/09)	R\$ 3,8170/R\$ 3,8180
● Dólar Turismo (08/09)	R\$ 3,7900/R\$ 3,9730
● Euro Turismo (08/09)	R\$ 4,2870/R\$ 4,3600
● Dólar Papel SP (08/09)	R\$ 3,8600/R\$ 3,9933

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

Ricardo Pessoa fazia caixa 2 fora da Petrobras, afirma Youssef

O doleiro Alberto Youssef, peça central da Operação Lava Jato, afirmou à Justiça Federal, em audiência na sexta-feira passada, que, além do esquema de propinas na Petrobras, ele também operava o caixa 2 das empreiteiras UTC e OAS para políticos em anos eleitorais. Youssef revelou que pedia quantias para o ex-deputado Luiz Argôlo (ex-PP e afastado do Solidariedade-BA) e aliados sem relação com os repasses que recebia no esquema na estatal. Segundo Youssef, o ex-parlamentar e seus correligionários recebiam as "ajudas" do empreiteiro Ricardo Pessoa, dono da UTC, para caixa 2 de campanhas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Relator do Orçamento estuda até congelar reajustes de servidores

O deputado Ricardo Barros (PP-PR), relator do Orçamento, recebeu ontem uma lista com 50 medidas para reduzir os gastos da União, preparada por consultores legislativos, segundo o jornal Valor Econômico. Até o congelamento de reajuste dos servidores federais consta entre as possibilidades que serão avaliadas por Barros. "A solução que estamos estudando são os cortes. O aumento de receitas está na esfera do governo", afirmou o relator ao jornal. O governo apresentou o Orçamento com déficit de R\$ 30,5 bilhões.

Paulinho vira réu em ação sobre desvios no BNDES

O Supremo Tribunal Federal aceitou ontem denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal contra o deputado federal Paulo Pereira da Silva (SD-SP), o **Paulinho da Força**. O parlamentar é acusado de ser beneficiário de um esquema que desviou recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A Procuradoria-Geral da República pede sua condenação por crimes contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. Paulinho é presidente nacional do partido Solidariedade e presidente licenciado da Força Sindical. Além disso, é atualmente um dos principais aliados do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e defensor do impeachment da presidente Dilma Rousseff. A ação é um desdobramento da Operação Santa Tereza, deflagrada em 2008. A Polícia Federal descobriu a existência de um esquema que desviava de 3% a 4% de empréstimos do BNDES a prefeituras e empresas.



ANDRÉ ELISEUSTÃO/CONTEÚDO

Após desgaste, Defesa devolve poder a militares

Após a assinatura de um decreto que tirava poder dos comandantes causar enorme insatisfação entre os militares e deixar a presidente Dilma Rousseff irritada, o ministro da Defesa, Jaques Wagner, vai publicar uma portaria devolvendo aos titulares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica poderes de editar atos relativos a pessoal militar, como transferência para a reserva remunerada de oficiais superiores, intermediários e subalternos e transferências para o exterior. O "conserto" do problema atendeu ao anseio dos militares, mas não deixou de lado a desconfiança que tomou conta de todos, principalmente pela forma "inábil" como foi conduzido.

Planalto tenta manter Michel Temer alinhado à gestão

Mesmo diante dos sinais de afastamento do vice Michel Temer, a presidente Dilma Rousseff procurou ontem o peemedebista para conversar e tentar alinhar o discurso entre eles. Os dois estiveram juntos no fim da tarde, antes de Temer participar de um jantar com governadores do PMDB no Palácio do Jaburu. Durante o encontro com os peemedebistas, Temer mostrou simpatia ao aumento da Cide sobre a gasolina como uma das formas de ampliar a arrecadação. No domingo, diante do mal-estar causado pelas declarações de que a presidente não conseguiria permanecer no cargo se o governo continuasse tão mal avaliado, a assessoria da Vice-Presidência divulgou uma nota descartando qualquer movimento de "conspiração" de Temer contra Dilma. O gesto foi bem recebido por ministros palacianos.

INTERNACIONAL

Refugiados seguem trilho para escapar do conflito na Síria

Por falta de uma política coerente de asilo na Europa, um trilho abandonado que ligava a Sérvia à Hungria se transformou em espelho do fracasso do bloco sobre como receber milhares de refugiados. Grupos de imigrantes que pretendem se estabelecer na União Europeia caminham pela via para tentar cruzar a fronteira. Sírios que fogem do conflito no país desembarcam na Grécia e, dali, cruzam a Macedônia até chegar à Sérvia. Depois, passam para a Hungria até alcançar o destino final: Alemanha ou Áustria. Dados da ONU revelam que mais de 7 mil pessoas chegaram ontem à Macedônia.

Caracas tem de reabrir fronteira para iniciar diálogo, diz Insulza

O ex-secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) José Miguel Insulza, do Chile, defendeu ontem que o governo venezuelano deveria reabrir as passagens de fronteira com a Colômbia para resolver a crise com o país vizinho. Para Insulza, esta seria a única saída nesse momento para a situação. Mas essa solução ficou ainda mais distante ontem, depois que Caracas anunciou que estava ampliando o fechamento da fronteira e enviando para a região mais 3 mil soldados. A ordem desencadeou a deportação de mais de mil colombianos e uma nova crise diplomática com Bogotá.

Novo teste debilita tese de que Alberto Nisman se suicidou

Oito meses após a morte do promotor Alberto Nisman, encontrado com um tiro na cabeça em janeiro, peritos argentinos concluíram que quem puxou o gatilho deve ter ficado com traços de pólvora nas mãos. Na época, defensores da tese de suicídio argumentaram que uma arma de calibre 22 nem sempre deixa tais sinais. Os primeiros especialistas a estudar o cadáver concluíram que não havia sinais de pólvora em Nisman. A nova perícia indica o contrário. O resultado foi enviado à promotora Viviana Fein. O teste reacendeu a disputa sobre a investigação oficial, cujas conclusões sugerem suicídio.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Fiscal do ICMS preso aceita fazer delação premiada

Um fiscal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) fechou acordo de delação premiada com o Ministério Público Estadual de São Paulo. Ele faz parte de um esquema de corrupção descoberto dentro da Secretaria Estadual da Fazenda e foi preso juntamente com outros seis agentes, em julho. O suspeito decidiu colaborar com as investigações em troca de benefícios da Justiça, como a diminuição de pena, em caso de condenação. Promotores do Grupo de Atuação Especial de Repressão a Delitos Econômicos confirmaram o acordo, mas não quiseram dar entrevista sobre o caso. O depoimento do fiscal está previsto para os próximos dias. O nome do delator não foi revelado. As investigações descobriram que fiscais do ICMS cobraram propina de duas empresas durante dez anos e arrecadaram pelo menos R\$ 35 milhões. A expectativa dos investigadores é que o delator dê nomes de funcionários de todas as instâncias da pasta que participaram do esquema.

Papa facilita processo de nulidade de matrimônios

O papa Francisco promulgou ontem novas regras para o processo canônico que reconhece a nulidade do matrimônio. Com isso, os trâmites que chegam a levar oito anos - e custar R\$ 5 mil aos interessados - não devem mais ultrapassar 12 meses. E podem sair de graça. O documento papal, é importante frisar, não muda os critérios que podem levar a Igreja a reconhecer a nulidade de um casamento. "Um exemplo é quando um dos cônjuges não quer ter filhos. Também há casos em que um deles não é batizado. E casos em que uma das pessoas foi pressionada a casar, por algum fator adverso", explica o padre Marcos Antonio Funchal.

Chuva derruba 45 árvores e deixa bairros sem luz em SP

A forte chuva que atingiu a capital paulista ontem causou o transbordamento do Córrego Ipiranga, na zona sul, deixou 29 pontos de alagamento na cidade, derrubou ao menos 45 árvores e manteve bairros sem luz até zero hora nas zonas leste, oeste e norte. De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências, a capital teve o dia mais chuvoso do ano, com 62,3 mm até as 19 horas - o recorde anterior era de 38,9 mm, em 6 de março.



ALP, SILVA/ESTADÃO/CONTEÚDO

DESTAQUES DA IMPRENSA

Selo definirá reajuste a médicos e hospitais de plano de saúde

A qualidade de hospitais e médicos de planos de saúde definirá a dimensão dos reajustes pagos pelos convênios, propõe um modelo da Agência Nacional de Saúde (ANS) previsto para entrar em vigor em dezembro. Segundo a Folha de S.Paulo, hospitais e médicos que tiverem o selo de qualidade terão 100% de reajuste. A fórmula, que já recebe críticas, vale apenas para prestadores que não tiverem um índice pré-definido em contrato.

Policimento comunitário na USP começa hoje com 34 PMs

O novo policiamento comunitário na Universidade de São Paulo (USP) começa hoje com 34 policiais militares. De acordo com o secretário da Segurança Pública, Alexandre de Moraes, "rapidamente" o número deve aumentar para 42, assim que terminar o treinamento específico. A previsão anterior era de que a universidade recebesse entre 80 e 120 policiais. Segundo Moraes, o efetivo será complementado com a vigilância no entorno da universidade. O policiamento comunitário é adotado uma semana após um aluno ser baleado em uma tentativa de assalto.

Neymar entra e ilumina a seleção

O último amistoso do Brasil antes de estrear nas Eliminatórias contra o Chile, em Santiago, serviu para mostrar que o time vai penar nas duas primeiras rodadas, nas quais não poderá contar com Neymar - que cumprirá suspensão. Na vitória de ontem sobre os Estados Unidos, em Boston, por 4 a 1, só houve jogo nos 45 minutos finais, depois da entrada do craque. Sem ele, o desempenho da equipe foi medíocre. Hulk marcou logo aos 8 minutos de jogo, mas o restante do primeiro tempo provocou bocejos. Neymar sofreu pênalti na primeira bola que recebeu, aos 4 minutos do segundo tempo. Ele próprio bateu e marcou. Rafinha fez o terceiro aos 18 e Neymar voltou a marcar logo depois. Williams descontou no fim da partida para os donos da casa.

Corinthians tenta segurar Grêmio

Após ver a diferença para o Atlético-MG diminuir de sete para cinco pontos, o Corinthians volta a campo sob pressão, hoje, às 22h, no Itaquerão, diante do Grêmio. O alvinegro lidera o Campeonato Brasileiro com 50 pontos, seis a mais do que o time gaúcho, terceiro colocado. Por isso, uma vitória hoje é fundamental para a equipe manter o adversário distante da ponta da tabela. Ainda hoje pelo Brasileiro, Santos e São Paulo se enfrentam na Vila Belmiro, às 22h; o Palmeiras vai a Porto Alegre para desafiar o Internacional, às 19h30; e a Ponte Preta recebe o Vasco, no mesmo horário.

Serena segue em busca do Grand Slam

A tenista norte-americana Serena Williams, líder do ranking da ATP, está a dois jogos de igualar o feito da alemã Steffi Graf em 1988 - conquistar o Aberto da Austrália, Roland Garros, Wimbledon e o US Open na mesma temporada, o chamado Grand Slam. Ontem, nas quartas de final do Aberto dos EUA, em Nova York, ela venceu a irmã, Venus Williams (22ª), por 2 sets a 1 (6/2, 1/6 e 6/3), em 1h38. Para ganhar o jogo, Serena distribuiu 12 aces, 35 winners e quebrou o serviço de Venus em três games, dois no primeiro set e um no terceiro. Para avançar à final e lutar pelo seu 7º título de US Open e pelo seu 22º troféu de Grand Slam, Serena vai enfrentar a italiana Roberta Vinci, número 43 no ranking da WTA.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade**CONTEÚDO**
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AE** AGÊNCIA ESTADO**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO